



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PDU
Plano de Desenvolvimento da Unidade

Pelotas, Outubro de 2019.

Sumário

1	ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PRE	4
1.1	Breve histórico	4
1.2	Rotinas e ferramentas de planejamento existentes.....	8
1.3	Contribuição à missão e visão da UFPel.....	10
1.3.1	Coordenação de Ensino e Currículo (CEC).....	11
1.3.2	Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED)	11
1.3.3	Coordenação de Pedagogia Universitária (CPU)	12
1.3.4	Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)	12
1.4	Perfil da comunidade (técnico-administrativo em educação, docentes, discentes e terceirizados).....	13
1.5.	Organograma	16
1.6	Levantamento da infra-estrutura física.....	17
1.7	Relação dos Programas e Projetos (ensino, pesquisa, extensão, outros) por Coordenação.....	18
1.7.1	Pedagogia Universitária.....	18
1.7.2	Ensino e Currículo	20
1.7.3	Registros Acadêmicos	23
1.7.4	Educação à Distância	24
2	PARTE PROPOSITIVA DO PDU	25
2.1	Operacionalização	25
2.1.1	Metodologia(s) adotada(s)	25
2.1.2	Processos participativos	25
2.2	Metas, Ações, Envolvidos, Período, Indicadores	27
3	REFERÊNCIAS	35

Lista de Quadros

Quadro 1 Distribuição de servidores e discentes na PRE (16/10/2019).....	13
Quadro 2 Liberação de servidores para capacitação (Plano plurianual)	14
Quadro 3 Nível de escolaridade dos servidores técnicos da PRE (16/10/2019)	14

1 ANÁLISE DA SITUAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PRE

1.1 Breve histórico

A **Pró-Reitoria de Ensino - PRE**, conforme Art. 31 do estatuto e Art. 63 do Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), é um órgão integrante da estrutura administrativa da Reitoria. A atual denominação da unidade se deu com o advento da Resolução nº 06/CONSUN de 23 de junho de 2017. A conversão da Pró-Reitoria de Graduação em Pró-Reitoria de Ensino surgiu da necessidade de ampliar e fortalecer políticas educacionais, que visam atender à perspectiva de diálogo e interação com o ensino de Pós-Graduação e com a Educação Básica, propondo o desenvolvimento de pedagogias universitárias que trabalhem na diferença, visando a integração e o pertencimento da comunidade acadêmica.

A PRE é responsável por todos os cursos de Graduação, presenciais e a distância, e por atividades de ensino decorrentes do trabalho desses cursos, bem como junto aos estudantes de graduação, com a mobilidade acadêmica, os estágios, dentre outras. A nova estrutura organizacional assumida incorporou a Educação à Distância - CPED e criou a Coordenação de Pedagogia Universitária – CPU, somadas às Coordenações de Ensino e Currículo – CEC e de Registros Acadêmicos – CRA já existentes na extinta Pró-Reitoria de Graduação (PRG).

A Instituição ofertou, para o primeiro semestre de 2019, 96 cursos de graduação, nas modalidades bacharelados (64), licenciaturas (21 presenciais e 4 EAD) e tecnológicos (7), com 4.487 (quatro mil quatrocentos e oitenta e sete) vagas anuais, preenchidas através dos processos seletivos SiSu (Sistema de Seleção Unificada), PAVE (Programa de Avaliação da Vida do Estudante) e de processos seletivos específicos, tais como: Indígenas e Quilombolas; municípios que integram a Azonasul e que realizam convênios com programas de extensão; imigrantes, além de cursos vinculados a UAB. Quando há vagas remanescentes, a PRE realiza semestralmente edital para preenchimento por meio de transferências, reopção, reingresso e portador de diploma. Das vagas oferecidas pela UFPEL, 50% são destinadas aos candidatos incluídos nas políticas de ações afirmativas, de acordo com a Lei nº 12.711/2012. Esse percentual para o ingresso via PAVE irá evoluir para 75% em 2019, 80% em 2020, atingindo 90% em 2021, o que igualará o percentual de egressos do ensino médio em escola pública da região.

No ano de 2017 a Instituição destinou 14 (quatorze) vagas ao processo seletivo específico para quilombolas e indígenas e 2 (duas) vagas ao processo seletivo específico para surdos. Foram ofertadas ainda 1.430 (mil quatrocentas e trinta) vagas no ensino a distância, para ingresso nos cursos de licenciatura em Filosofia, Matemática e Letras-Espanhol. A oferta contemplou 22 municípios, sendo que estes cursos estão vinculados ao Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Quanto ao funcionamento, destacamos que a unidade opera em doze horas ininterruptas, com atendimento à comunidade interna e externa a UFPel nos turnos da manhã, tarde e noite. A comunidade interna da UFPel, considerando alunos de graduação e servidores, compreende, atualmente, um universo de 22.136 indivíduos. A comunidade externa é o público não inserido no grupo anterior, mas que tem legitimidade para requerer junto à Pró-Reitoria de Ensino.

As coordenações que compõem a PRE apresentam as seguintes funções:

A *Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)*, como é conhecida hoje, é o produto de um longo processo de constante adequação às melhores práticas de administração e registro acadêmico. Como parte de Unidade Administrativa, passou desde a sua criação, nas origens da Universidade Federal de Pelotas, por inúmeras reestruturações, que buscaram adequar a demanda organizacional às normativas e leis federais, ambas sujeitas à temporalidade e às mudanças culturais, o que fez e faz o trabalho de registro acadêmico estar em constante evolução, apesar do aspecto conservador da tarefa de manter os registros da vida acadêmica dos estudantes.

Para além das mudanças de denominação – Departamento, Diretoria, Coordenação – mudanças de sede – já se localizou no Campus Capão do Leão, com salas na Faculdade de Direito, no Lyceu – mudanças de estrutura interna, mudanças na forma de realizar os registros, passando de livros manuscritos, sistemas operacionais com cartões perfurados até chegarmos ao sistema acadêmico informatizado que temos hoje, a CRA mantém como característica a busca pela excelência no serviço prestado.

Atualmente, a Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA) está estruturada em três núcleos: Núcleo de Matrículas e Cadastro (NMC), dividido em Seção de Atendimento e Informação e Seção de Editais e Apoio Administrativo, Núcleo de Currículos e Históricos (NCH) e Núcleo de Registros de Diplomas (NRD). Estando localizada no campus Anglo, ocupando seis salas no térreo do prédio A.

A ***Coordenação de Ensino e Currículo (CEC)*** é o órgão responsável por analisar as demandas da graduação, aprofundar as reflexões e discussões coletivas, a luz das políticas curriculares que visem a otimização e qualificação do ensino universitário. O setor é constituído por três núcleos, cujos objetivos principais são: planejar, desenvolver, acompanhar, orientar e supervisionar ações pedagógicas relacionadas aos cursos de graduação da UFPel. Os núcleos são: Núcleo de Licenciaturas de Estágios (NULIC), Núcleo de Bacharelados, Tecnólogos e Estágios (NUBATEC) e Núcleo de Programas de Projetos (NUPROP).

Os núcleos da CEC são responsáveis por analisar as atualizações dos projetos pedagógicos de cursos com vistas ao atendimento da legislação vigente e de outros elementos integrantes como as novas tecnologias, bem como analisar e acompanhar os projetos de ensino vinculados aos cursos de graduação.

A ***Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED)*** é o órgão responsável pela gestão de cursos e programas de Educação a Distância da Instituição, incluindo a administração do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), projeto instituído pelo Decreto nº 5.800, de 09 de junho de 2006, pelo Ministério da Educação (MEC).

A atuação da Instituição no âmbito da Educação a Distância, com o objetivo de ampliar a sua área de atuação e de proceder à interiorização e democratização do Ensino Superior, é bastante anterior ao Programa UAB. O processo de solicitação de credenciamento da UFPel junto ao Ministério da Educação (MEC), para a oferta dos cursos superiores na modalidade à distância, data de 06 de setembro de 2002. A autorização ministerial foi publicada em 04 de janeiro de 2005 (Portaria nº 4.420), para o início das atividades do curso de Licenciatura em Matemática.

A CPED, além de gerir os cursos vinculados a UAB, incentiva, acompanha e propõe a utilização de ferramentas e ambientes virtuais de aprendizagens em cursos presenciais, assim como a oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento e formação de curta duração.

A ***Coordenação de Pedagogia Universitária (CPU)***, criada no início de 2017, e que está localizada na Sala 105 do Campos Anglo, é o órgão responsável pela formação continuada de professores da UFPEL e pela articulação e acompanhamento pedagógico das coordenações de cursos de graduação. Também em 2017 foi aprovada a Resolução n.15, de 25 de maio de 2017, que cria o *Programa Institucional de Pedagogia Universitária – Formação Permanente do Corpo Docente*, especificando as linhas de atuação e as respectivas ações da pedagogia universitária, a saber, formação para Professores Ingressantes, formação continuada do corpo

docente, formação continuada para Coordenadores de Curso e de membros dos NDEs (Núcleos Docentes Estruturantes), e Pesquisas e Publicações em Pedagogia Universitária.

A CPU é formada por uma coordenação geral e por dois Núcleos: Núcleo de Formação de Professores (NUFOR) e Núcleo de Articulação com as Coordenações de Curso (NUAC).

O NUFOR trata fundamentalmente da formação de professores ingressantes, com atividades semestrais previstas em calendário acadêmico, e que são obrigatórias para docentes que estejam em estágio probatório. A formação oferecida consta de dois módulos de vinte (20) horas, constando de uma introdução à universidade, assim como de palestras que tratem especificamente sobre a função docente. O Núcleo também promove formação continuada para professores do quadro permanente, por adesão, em calendários divulgados anualmente à comunidade universitária. Outra função do Núcleo é coordenar publicações na área de pedagogia universitária, em repositório institucional recém-criado, cujo espaço virtual (em construção) estará destinado à Revista *Pedagógica*, bem como outros dossiês de produções locais, nacionais e internacionais.

O NUAC desenvolve ações de articulação e oferece acompanhamento pedagógico às coordenações de Cursos de Graduação da UFPEL. Quando solicitado, o núcleo trabalha para tentar dirimir questões que digam respeito ao trabalho docente e as consequentes implicações em sala de aula. Também recebe demandas pedagógicas do Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), relacionadas às questões pedagógicas e analisadas pelo pleno do conselho. Nesses casos, o NUAC, após conversas entre as partes envolvidas e análise e esclarecimento das questões correspondentes, devolve ao COCEPE um parecer e sugestão de encaminhamento para o conteúdo dos processos.

A CPU também está à frente do Grupo de Interlocação Pedagógica (GIP), criado em 2019 por Portaria do Reitor. A preocupação com a qualidade na formação dos estudantes nos níveis da graduação e pós-graduação nas Universidades Públicas é sempre tema importante e permanente nas instituições, visto que envolve processos altamente complexos que acompanham as transformações paradigmáticas e sociais da atualidade. Essa complexidade abarca não apenas as teorias presentes nas diferentes áreas de conhecimento, das quais se apropriam com competência os docentes da UFPel, mas, também, a necessidade constante de capacitação pedagógica que envolve e qualifica o trabalho docente, preparando nossos profissionais para as diversas e diferentes situações do cotidiano no exercício da função.

O intuito da criação do GIP vem no sentido de estreitar e aprofundar os laços entre a Pedagogia Universitária e as Unidades Acadêmicas da UFPel, proporcionando parcerias que façam com que cada vez mais as ações desta Coordenação possam estar próximas das necessidades das diferentes realidades dos cursos e do exercício da docência. A descentralização da escuta e da atuação pretende ser uma forma de melhoria das relações pedagógicas na UFPel, potencializando e qualificando as ações da Pedagogia Universitária.

A CPU também colabora na equipe das Pró-reitorias acadêmicas e de Assistência Estudantil na organização da Mostra dos Cursos de Graduação da UFPEL, evento que ocorre anualmente, e tem o objetivo de apresentar e divulgar os Cursos à Comunidade Pelotense e região.

1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento existentes

Para falar sobre as ferramentas de planejamento e as rotinas existentes na PRE é preciso realizar um detalhamento do processo de planejamento da unidade que é pensado por todos os setores que integram a estrutura. A PRE promove, anualmente, encontros com a participação de todos os integrantes da pró-reitoria, com a finalidade de construir seu planejamento organizacional, com base no PDI, e assim traçar as grandes metas para o ano letivo. Nestes momentos são definidos os objetivos que precisam ser atingidos e também as responsabilidades de cada coordenação no desenvolvimento de ações para o alcance das metas propostas. Esses momentos são fundamentais para o planejamento da unidade, pois o documento gerado parte do coletivo, que nutrindo um sentimento de pertencimento, colabora para que a organização cumpra seu papel.

Uma vez definidas as metas da PRE, semanalmente são realizadas reuniões com os representantes de cada coordenação que compõe a pró-reitoria (CEC, CRA, CPED e CPU), para o planejamento das ações no nível operacional. Nessas reuniões são apresentados os resultados da semana anterior de trabalho, e no grupo, são discutidas as ações para a semana seguinte.

Após a reunião semanal com as Coordenações, nos setores, em atendimento ao proposto no grupo, são realizadas reuniões com as chefias de núcleo e/ou com a equipe, conforme a necessidade.

Alguns setores possuem demandas específicas, como a matrícula do SISU e PAVE, por exemplo, que requerem um planejamento detalhado, pois envolvem representações de outras unidades acadêmicas e administrativas.

Outra ação importante de planejamento constitui-se na elaboração do Calendário Acadêmico, pois esta definição anual precisa contemplar todas as ações que deverão ser desenvolvidas ao longo do ano letivo, seja nas coordenações da PRE, nas unidades acadêmicas, ou ainda, em outras pró-reitorias. O calendário acadêmico é um importante instrumento, e é com base nele que boa parte dos processos e rotinas da unidade são organizados. A definição do plano de ação é realizada nas coordenações junto à equipe e chefes de núcleo, definindo e individualizando as demandas.

Cabe salientar que, entre os núcleos que compõem a Coordenação de registros Acadêmicos, o Núcleo de Registro de diplomas propôs e tem desenvolvido seu trabalho orientado por um plano de ações anuais, que define o caminho a ser percorrido e possibilita o acompanhamento dos objetivos alcançados. Este núcleo passou por uma grande reformulação iniciada no ano de 2016, com alteração total da equipe, o que desencadeou a necessidade de manter relatórios e planejamentos por escrito.

Recentemente foi realizada uma tentativa de introduzir um software de planejamento. Embora não tenha alcançado o objetivo esperado, e tenha entrado em desuso, cabe mencioná-la. Trata-se do sistema gerencial Trello, um aplicativo que permite a organização de equipes e fluxos de trabalho, possibilitando, entre outras coisas, a definição de quadros de equipes e listas de tarefas que contém cartões (que as descrevem em detalhes). Esse aplicativo, mesmo possibilitando a organização e divulgação das atividades, deixou de ser utilizado por representar, para muitos, mais uma tarefa em meio ao grande volume de trabalho das Coordenações da PRE. A continuidade de uso deste sistema precisa ser melhor avaliada pela unidade.

Outra ação importante, interrompida, foi a tentativa de mapeamento de processos, que possibilitaria um planejamento mais adequado das rotinas, aumentando a possibilidade, por exemplo, de adequações do sistema acadêmico. Este trabalho começou a ser desenvolvido por uma servidora e por um grupo de estagiários na CRA, mas foi descontinuado em razão do desligamento do grupo de alunos e posterior afastamento da servidora para educação formal. Neste momento, diferentes demandas da PRE estão demandando o mapeamento de processos, o que faz com que os setores recorram ao escritório de processos vinculado a PROGIC.

A PRE dispõe também de um Plano Plurianual de Capacitação para o período de 2017 à 2020, que tem por finalidade “o aprimoramento da gestão pública, através da vinculação das ações de capacitação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional da instituição, favorecendo a qualificação individual e institucional.” A capacitação, enquanto processo contínuo e reorientado por diagnósticos periódicos, visa atender às competências requeridas pela instituição, reconhecendo no trabalho do servidor técnico administrativo em educação o ponto estratégico para melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados.

O referido plano de capacitação objetiva direcionar o investimento público na formação continuada dos servidores, que deve ser proporcionada de forma igualitária em concordância com o interesse público. Desta forma, o instrumento busca dirimir conflitos de interesse, embasando as decisões nos pedidos de licença para capacitação, afastamento (mestrado, doutorado e pós-doutorado), ações de capacitação e liberação de horário para educação formal. O planejamento para construção do plano foi realizado em conjunto com os servidores da unidade, onde foram definidos critérios a serem aplicados na análise dos requerimentos de afastamento quando da existência de interesses coincidentes. Também foram informadas as intenções de formação para o período de 2017 à 2020 traçando um diagnóstico da necessidade de formação e a possibilidade da administração em subsidiar as demandas.

Neste contexto, percebe-se que, apesar da não utilização de ferramentas ou sistema modelo de planejamento, há uma prática interna de planejamento própria, que está permanentemente sendo pensada e melhorada, visando a participação, cada vez mais ampliada, das pessoas que atuam diretamente na Pró-Reitoria e da comunidade acadêmica.

1.3 Contribuição à missão e visão da UFPel

Considerando que a missão e visão institucionais previstas no Regimento Geral da Universidade:

Missão - Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade.

Visão - A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade.

A PRE, através de suas coordenações e por meio de objetivos, metas e ações busca contribuir para que ambas possam ser materializadas.

1.3.1 Coordenação de Ensino e Currículo (CEC)

No contexto da Pró-Reitoria de Ensino (PRE), os núcleos vinculados à CEC, realizam análise e acompanhamento dos projetos pedagógicos de curso e de projetos de ensino, bem como são oportunizados processos para solicitações de mobilidade acadêmica nacional de alunos da UFPel para outras instituições e pelo recebimento das solicitações de alunos de outras instituições, acompanhando e promovendo processos para a seleção dos alunos contemplados com bolsas de iniciação ao ensino (Programa de Educação Tutorial –PET; Programa de Iniciação à Docência -PIBID, mobilidade acadêmica, etc.), visando qualificar a formação profissional dos acadêmicos da UFPel. Além disso, os núcleos da Coordenação de Ensino e Currículo (CEC) são responsáveis pela articulação entre os coordenadores e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos e a PRE, cuja meta principal e norteadora de todas as ações é manter um diálogo permanente com os colegiados de cursos, promovendo reflexões sobre elementos do universo pedagógico e acadêmico na graduação.

Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI e com as políticas de ensino da UFPel, guiado pelos princípios e regulamentações acadêmicas da UFPel, a CEC é responsável por temas relacionados aos estágios e às questões pedagógicas que fomentam e promovem a integração e articulação entre a UFPel e o mundo do trabalho, de modo a articular teoria e prática, como fio condutor da formação profissional dos acadêmicos.

1.3.2 Coordenação de Programas de Educação a Distância (CPED)

A atuação da UFPel, pelo programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), tem contribuído, sobremaneira, para a democratização e interiorização do acesso ao Ensino Superior. Desde a implantação do Sistema UAB, todas as regiões do Rio Grande do Sul, inclusive a metropolitana, além de Santa Catarina (1 polo) e Paraná (dois), já receberam cursos de Educação a Distância da UFPel, ampliando o alcance dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Atualmente, possuem convênio com a UFPel 42 polos de apoio presencial. Em 2019, haverá também participação dos municípios de Gramado e Bagé. Estão em funcionamento os cursos de Licenciatura em Filosofia, Licenciatura em Letras – Espanhol e Licenciatura em

Matemática, contribuindo para a política nacional de formação de professores. Para 2019, serão iniciados os cursos de Especialização em Educação Física, Especialização em Artes e Licenciatura em História.

1.3.3 Coordenação de Pedagogia Universitária (CPU)

O trabalho realizado pela CPU está fortemente imbricado à Missão e Visão da UFPEL. Todas as ações desenvolvidas pela CPU e seus Núcleos estão relacionadas à formação e capacitação docente, e, com isso, qualificando o trabalho formativo dos estudantes em todos os níveis:

- Formação de Professores Ingressantes;
- Formação continuada de Professores do Quadro de Carreira;
- Capacitação de representantes das Unidades Acadêmicas no Grupo de Interlocação Pedagógica (GIP);
- Capacitação e acompanhamento de Coordenadores de Curso;
- Publicação e divulgação de materiais voltados à Pedagogia Universitária e às práticas pedagógicas diferenciadas desenvolvidas na UFPEL.

Com a criação do GIP, o trabalho realizado pela CPU ganha importantes parceiros, de modo a construir coletivamente as políticas pedagógicas e consolidar nas unidades acadêmicas a Missão e a Visão da UFPEL.

1.3.4 Coordenação de Registros Acadêmicos (CRA)

A CRA, através de seus núcleos e setores realiza a matrícula, a guarda e o registro da trajetória acadêmica de todos os estudantes de graduação da instituição até a conclusão, emitindo o diploma e o histórico escolar. Por ser a coordenação encarregada de registrar as disciplinas a serem ofertadas por curso, codificá-las de acordo com a matriz curricular expressa em cada Projeto Pedagógico de curso, mantém em seus registros a sintonia entre o que os cursos propõem, o que está cadastrado nos históricos dos estudantes e o que de fato é ministrado, garantindo a veracidade da integralização curricular dos estudantes e a segurança dos procedimentos acadêmicos até o momento da diplomação.

1.4 Perfil da comunidade (técnico-administrativo em educação, docentes, discentes e terceirizados)

A Pró-Reitoria de Ensino é composta atualmente por 48 servidores, sendo sete docentes e quarenta e um técnicos administrativos em educação. Além destes também há a colaboração de discentes que atuam exercendo as funções de estagiários e bolsistas.

No quadro a seguir é apresentado o detalhamento da força de trabalho da PRE:

Quadro 1 Distribuição de servidores e discentes na PRE (16/10/2019)

Setor	TAEs			Docentes	Discentes	Total de colaboradores por setor
	Nível					
	C	D	E			
Gabinete da PRE	-	2	-	1	-	3
CRA	2	16	-	-	1	19
CEC	1	2	4	4	2	13
CPED	1	3	4	1	-	9
CPU	1	-	-	3	-	4
Total	5	23	8	9	3	48

Os serviços terceirizados na unidade se resumem à prestação de serviços de limpeza e conta com um funcionário celetista.

A unidade tem como objetivo o desenvolvimento pessoal e profissional com a finalidade do aprimoramento constante na prestação do serviço e da própria gestão pública. Para isso foi editado o Plano Plurianual de Capacitação 2017-2020 que vincula as ações

decapacitação ao planejamento estratégico e ao desenvolvimento organizacional da instituição, favorecendo a qualificação individual e institucional.

Desde a entrada em vigor do plano de capacitação já foram concedidos diversos afastamentos para educação formal conforme tabela que segue:

Quadro 2 Liberação de servidores para capacitação (Plano plurianual)

Tipo de afastamento 2017/1-2019-2	Quantidade	Setor				
		Secretaria	CEC	CPED	CRA	CPU
Liberação de carga horária	2	-	1	1	-	-
Afastamento para Mestrado	3	1	1	1	-	-
Afastamento para Doutorado	04	-	2	-	1	1
Afastamento para Pós-Doutorado	01	-	1	-	-	-
Total de Concessões	10	1	5	2	1	1

Essa política de incentivo a capacitação faz com que exista na unidade um processo contínuo e reorientado por diagnósticos periódicos, visando atender às competências requeridas pela instituição, reconhecendo no trabalho do servidor técnico administrativo em educação o ponto estratégico para melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados. Desta forma a unidade dispõe de corpo técnico altamente qualificado, como pode se verificar no quadro abaixo:

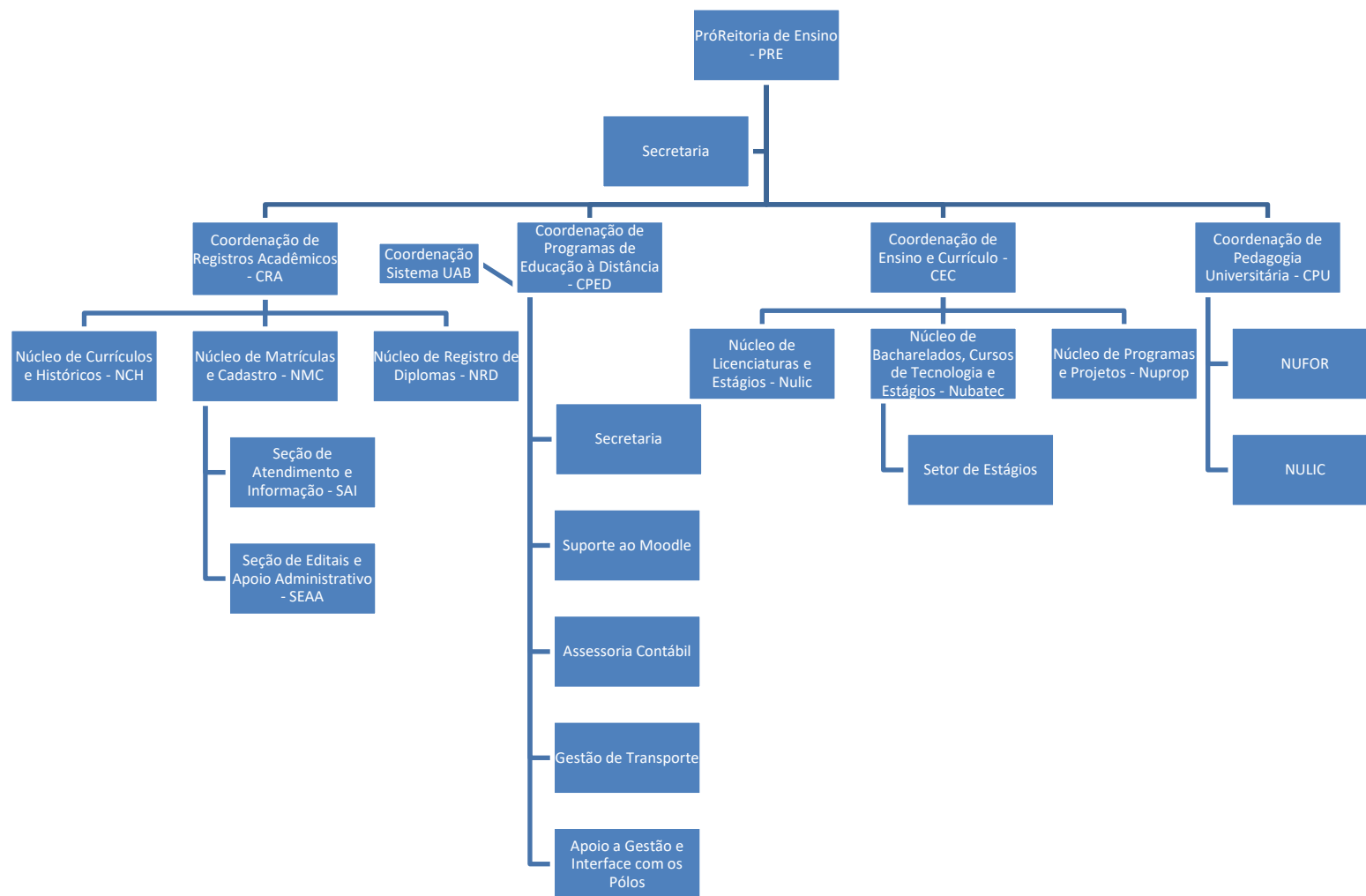
Quadro 3 Nível de escolaridade dos servidores técnicos da PRE (16/10/2019)

Setor	Gabinete PRE (02 TAEs)	CRA	CEC	CPED	CPU	Total
-------	---------------------------	-----	-----	------	-----	-------

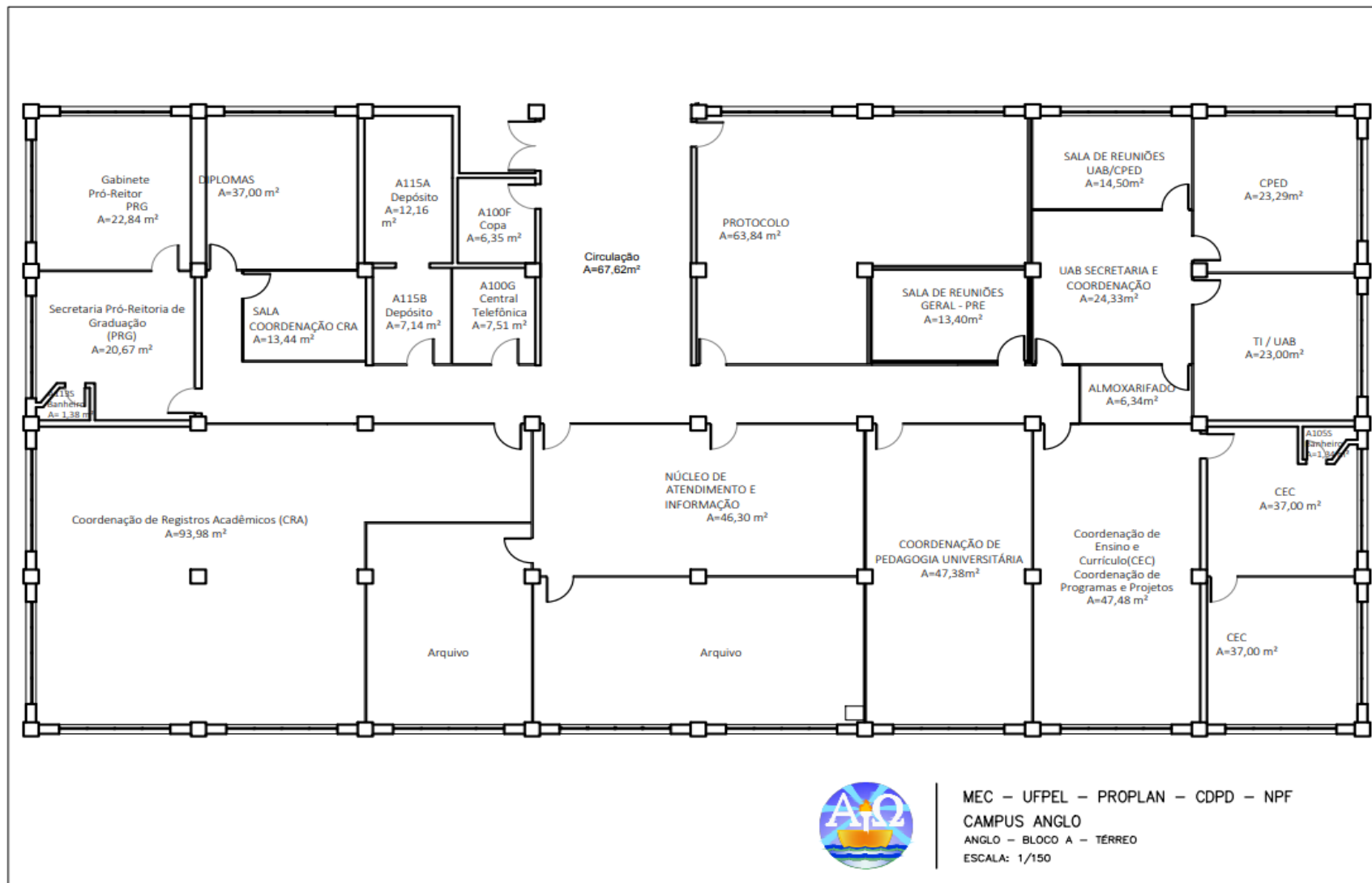
Ensino Médio – Técnico	1	2	1	2	-	6
Graduação	-	4	1	-	1	6
Pós Lato Sensu	1	10	1	3	-	15
Mestrado	-	2	2	3	-	7
Doutorado	-	-	2	-	-	2

1.5. Organograma

A atual estrutura organizacional se deu com o advento da Resolução nº 06 de 23 de junho de 2017, ficando assim constituída:



1.6 Levantamento da infra-estrutura física



1.7 Relação dos Programas e Projetos (ensino, pesquisa, extensão, outros) por Coordenação

A Pró-Reitoria de Ensino, estruturada em quatro coordenações, tem como objetivo central propiciar as condições favoráveis à oferta qualificada de formação acadêmica em nível de graduação, comprometida com os princípios da democracia, da justiça social, da igualdade de direitos, da transformação social, da responsabilidade ambiental e ética e com o pensamento complexo e crítico. Para tanto, desenvolve programas, projetos e efetiva ações, alinhados ao planejamento geral da instituição (PDI, Programa de Gestão) e sintonizados à regulamentação nacional e institucional, além de atender as propostas construídas pelo coletivo de professores, técnico-administrativos, estagiários que atuam diretamente na PRE, ouvidas as demandas cotidianas de outros setores da administração, professores, coordenadores de cursos de graduação, chefes de departamentos, estudantes, diretores de unidade acadêmica, secretários de colegiados e comunidade externa, advindas de diferentes formas, quer seja por meio de reuniões organizadas especificamente para formulação de políticas, quer seja por meio de demandas espontâneas, oriundas de necessidades.

Desta forma, esta seção visa apresentar as políticas, programas, projetos e ações considerados mais relevantes desta Pró-Reitoria:

1.7.1 Pedagogia Universitária

a) Programa de Pedagogia Universitária:

A Resolução nº 15 de 25 de maio de 2017 do COCEPE aprovou o Programa Institucional de Pedagogia Universitária – Formação Permanente do Corpo docente, atuando em quatro linhas de ação: formação para professores ingressantes; formação pedagógica para o corpo docente; formação continuada para coordenadores de curso e integrantes do NDE; pesquisas e publicações em Pedagogia Universitária.

b) Mostra dos cursos de Graduação:

Desde 2017 é realizada a mostra dos cursos de graduação, com a apresentação em locais itinerantes do catálogo de cursos ofertados pela Universidade, formas de ingresso, períodos de inscrição, rodas de conversa, mundo do trabalho, vídeos explicativos, com um trabalho prévio, realizado pela equipe da CPU, de divulgada da data e local do evento às

escolas de ensino médio da cidade e região. A primeira mostra foi realizada na praça Coronel Pedro Osório, durante a realização da Feira do Livro da cidade. A segunda ocorreu no campus Capão do Leão, com exposição dos cursos e vivências dos alunos nos laboratórios e espaços institucionais e a próxima mostra acontecerá no campus da Escola de Educação Física.

c) Grupo de Interlocução Pedagógica:

Programa criado em 2019, com o propósito de estreitar e aprofundar os laços entre a Pedagogia Universitária e as Unidades Acadêmicas da UFPel, proporcionando parcerias que façam com que cada vez mais as ações desta Coordenação possam estar próximas das necessidades das diferentes realidades dos cursos e do exercício da docência. A descentralização da escuta e da atuação pretende ser uma forma de melhoria das relações pedagógicas na UFPel, ao propiciar o protagonismo às Unidades Acadêmicas.

Os integrantes do GIP terão como atribuições:

1) Dialogar com o corpo docente de sua Unidade sobre a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem;

2) Apoiar o corpo docente de sua Unidade nas diferentes situações cotidianas que impliquem em orientações de natureza pedagógica;

3) Auxiliar, quando solicitado, o planejamento de aulas e disciplinas;

4) Propor a diversificação de estratégias de ensino;

5) Discutir os fundamentos teórico-práticos da docência superior;

6) Orientar e discutir com seus pares os processos avaliativos, de modo geral;

7) Auxiliar, quando solicitado, nas mediações pedagógicas em situações de conflito;

8) Incentivar a efetivação dos contratos didáticos dentro de seus contextos;

9) Promover e estimular a interlocução da Unidade Acadêmica e seus diferentes órgãos (Colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes, Departamentos, Câmaras, Direções) com a PRE (Pró-Reitoria de Ensino) e a Pedagogia Universitária, levando à gestão superior as demandas pedagógicas de sua Unidade.

10) Promover, em parceria com a CPU, cursos de formação pedagógica em suas Unidades.

11) Participar de momentos formativos periódicos de Representantes da GIP.

12) Contribuir com a melhoria dos indicadores acadêmicos, com a finalidade de reduzir a evasão e retenção acadêmicas.

1.7.2 Ensino e Currículo

a) Programa de Permanência e Qualidade Acadêmica

Aprovado pela Resolução nº 16 de 14 de junho de 2018, o Programa de Permanência e Qualidade Acadêmica foi criado com o propósito de realizar o diagnóstico da realidade acadêmica da UFPel. Uma de suas ações é o “Observatório de dados acadêmicos” que consiste na alimentação e análise permanente dos indicadores de graduação, mais especificamente referentes à evasão, retenção e diplomação e, como prolongamento, a partir do esforço de cada curso/departamento/unidade acadêmica, buscando as causas e criando alternativas para a melhoria da qualidade dos cursos. É visível que a Universidade se ampliou e se diversificou, demonstrando o seu processo de democratização, notadamente em relação ao acesso.

Assim, várias medidas foram empreendidas do ponto de vista da assistência estudantil; da melhoria dos espaços acadêmicos; dos currículos, pela inclusão de temas, disciplinas, mobilidade, mas muito ainda precisa ser feito no sentido de propiciar o pertencimento, a redução da reprovação, da evasão e ampliar o número de estudantes que conseguem concluir seus cursos no tempo adequado, qualificando o processo formativo.

O Programa Permanência e Qualidade Acadêmica funciona como um guarda-chuva e bússola para diversas propostas institucionais com o objetivo de reduzir os índices de evasão e retenção institucional, buscando constituir um sistema de alimentação de dados e, a partir dele, estabelecer análises e interpretações para a proposição de ações que ampliem a qualidade dos cursos de graduação e propiciem a permanência e o avanço dos estudantes no processo formativo até à diplomação.

b) Implementação do setor de estágios:

Faz parte das ações da CEC, orientar e assegurar que os aspectos legais sejam atendidos para a realização de estágios curriculares, obrigatório e não obrigatório, promovendo o fortalecimento dos laços entre a UFPel e o mundo do trabalho nas diversas áreas de atuação. A implementação de um setor de estágios, atuando na orientação e formalização de convênios, acordos de cooperação, seguros, bem como para a normatização

dos estágios nos cursos de Graduação será objeto da Minuta de Resolução que está sendo discutida por uma comissão a ser submetida à apreciação dos cursos de graduação, por meio das Comissões das Licenciaturas e dos Bacharelados e cursos Tecnológicos, e, posteriormente, será encaminhada ao COCEPE.

c) Democratização das relações institucionais internas e externas:

Realização regular de reuniões com as Comissões das Licenciaturas e Estágios, e com a Comissão dos Bacharelados e Tecnólogos e Estágios, oportunizando espaços de discussão e proposição de reflexões para a inovação curricular e sobre a formação acadêmica dos estudantes.

d) Flexibilização curricular

Desenvolvimento de pesquisa sobre as ofertas de disciplinas obrigatórias comuns a vários cursos, visando subsidiar o Programa de Permanência e Qualidade Acadêmica e a discussão que será realizada em cada Curso sobre os dados evidenciados pelo Observatório, no sentido de discutir com os cursos a necessidade de se manter disciplinas oriundas de outras unidades, permitindo a circulação, oxigenação e interdisciplinaridade na formação acadêmica.

e) Fórum Permanente de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica.

O Fórum, com primeira edição em 2018 e segunda edição em 2019, foi criado em função de deliberações previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores, propostas pelo CNE 02/2015. Desde a sua criação, tem atendido as demandas da Comissão de Licenciaturas do NULIC/CEC/PRE e das escolas da rede pública da região, considerando que a aproximação, o diálogo e as trocas entre os formadores de professores e o locus em que ocorre a educação básica são imprescindíveis para aprofundar a educação como um campo de permanente reflexão e aprimoramento, tanto na academia quanto na escola. Visa, também, promover a formação inicial e continuada de professores para a Educação Básica, por meio das Licenciaturas, bem como através de conselhos, fóruns, comitês e demais espaços de discussão, com vistas à elaboração, acompanhamento e avaliação de políticas de formação docente.

f) Organização do processo de tramitação dos Projetos Pedagógicos de Curso:

O trabalho dos núcleos de Bacharelados e Tecnologias e Estágios (NUBATEC) e de Licenciaturas e Estágios (NULIC) está voltado à orientação e auxílio aos coordenadores de curso e NDEs para a construção e reformulações dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), tendo como ação a reflexão sobre elementos do universo pedagógico e acadêmico na graduação.

Em 2019, a partir da aprovação do regulamento de graduação pela Resolução do COCEPE n. 29/2018, foi elaborado pela CEC o documento Diretrizes para Elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) UFPel, contendo o fluxo para a tramitação dos PPCs, bem como está sendo reorganizada a base de conhecimentos SEI para facilitar a tramitação do fluxo de informações e orientações às coordenações de curso e aos NDEs, visando dar maior segurança e agilidade ao processo de submissão e tramitação de propostas de criação, adequação ou reestruturação de PPC de cursos de graduação da UFPel.

g) Estudo, discussão e implementação da integralização da extensão em cursos de graduação da UFPel.

Participação ativa na definição dos critérios e procedimentos a serem adotados pelos cursos de graduação no processo de integralização da extensão, atendendo a regulamentação nacional e institucional, por meio de orientações e recomendações do Guia de Integralização da Extensão para cursos de graduação da UFPel.

h) Congresso de Ensino de Graduação (CEG)

O CEG ocorre no contexto da programação da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, com a apresentação de trabalhos realizados por estudantes contemplados com bolsas de projetos de ensino. Os trabalhos são apresentados no sentido de proporcionar o compartilhamento das experiências na área.

i) Acompanhamento ao processo de avaliação externa dos cursos de graduação

Acompanhamento aos processos de avaliação dos cursos (reconhecimento, renovação de reconhecimento, autorização de funcionamento), com a análise dos PPCs, a partir dos ciclos avaliativos, de acordo com os critérios do MEC/Inep, de diretrizes curriculares de cada curso, de normativas nacionais, do regulamento da graduação da UFPel e demais normas e regulamentos institucionais.

j) Promoção de processos de análise, avaliação e acompanhamento de projetos de ensino vinculados aos cursos de graduação da UFPEL

Atuando diretamente na elaboração de Editais e de Normas para a implementação dos seguintes programas e ações: Seleção de Projetos de Ensino; Programa de Bolsas Acadêmicas (PBA), modalidade Iniciação ao Ensino; Projeto Estratégicos de enfrentamento à evasão e retenção nos cursos de graduação da UFPEL; Projeto Fórum Permanente de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica; Programa de Monitoria da UFPEL; Programa de Educação Tutorial (PET); e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).

1.7.3 Registros Acadêmicos

a) Programa de diplomação (descentralização dos procedimentos acadêmicos):

Durante o ano de 2018 a CRA realizou várias mudanças nas rotinas internas, bem como reestruturou normativas e funcionalidades do sistema acadêmico com vistas a propiciar a descentralização de procedimentos acadêmicos aos colegiados de curso, antes realizados centralmente, com o propósito de tornar o processo de verificação da trajetória acadêmica dos estudantes, considerados prováveis formandos, mais ágil e adequado à entrega do diploma no ato da colação de grau. No primeiro semestre de 2019 foram realizadas capacitações aos coordenadores de curso e secretários de colegiados.

b) Qualificação das funcionalidades do sistema acadêmico:

- digitalização dos documentos acadêmicos, matrícula online, agilização dos processos de verificação de cotas

- padronização da caracterização das disciplinas pelos colegiados de curso (definidos nos PPCs)

- inserção de planos de ensino no sistema Cobalto

c) Programa SISU Regional

Proposta de oferta de vagas regionais para contemplar a missão da Universidade com o desenvolvimento local e regional, na medida em que se evidencia que nos cursos com maior procura, notadamente os cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem e outros, o número de ingressantes é visivelmente composto por pessoas de fora do Estado do RS.

d) Programa de Dupla Diplomação Internacional e mobilidade acadêmica

Proposta que prevê a possibilidade de estudantes da UFPel e estudantes de Universidades estrangeiras cursarem parte do curso na instituição de origem e parte na instituição conveniada obtendo uma dupla diplomação, o que valoriza o título acadêmico e propicia a mobilidade e a qualificação formativa.

1.7.4 Educação à Distância

a) Compatibilização do AVA Moodle com o sistema acadêmico Cobalto

Este trabalho favorece o registro de alunos somente uma vez, desde a frequência até o registro de notas, pois até então era preciso o registro ser feito nos dois sistemas.

b) Oferta de formação continuada para professores

Cursos sobre o Moodle em EAD para professores da Universidade, ofertado pela equipe da CPED.

c) Regularização das contas da UAB

Importante trabalho em desenvolvimento pela Coordenação de Educação a Distância, mais especificamente pela equipe da UAB, no sentido de realizar as prestações de contas de anos anteriores que estavam a descoberto.

d) Acompanhamento aos coordenadores de curso da UAB

São realizadas reuniões frequentes e visitas in loco para acompanhar o trabalho dos coordenadores de curso da UAB, assim como dos tutores do pólos UAB, proporcionando as orientações necessárias para o bom andamento do trabalho, tanto do ponto de vista administrativo, quanto pedagógico.

2 PARTE PROPOSITIVA DO PDU

2.1 Operacionalização

2.1.1 Metodologia(s) adotada(s)

Utilizamos uma metodologia com abordagem qualitativa que envolveu o estudo das funções de cada coordenação na PRE, dos objetivos da coordenação, do levantamento de ações propostas e realizadas em 2018 e de ações propostas e não realizadas para discussão com os técnicos e com os professores sobre o planejamento para os próximos dois anos.

A partir de um estudo de documentos, PDI, PPI, relatórios e planejamento da PRE/2017 e 2018, foram realizadas reuniões com os servidores para a organização dos dados, a partir de um instrumento de pesquisa, contendo as seguintes questões:

1) Com relação às rotinas de cada coordenação (indicados no PDI e no relatório de gestão da PRE), apontar nas rotinas quanto à execução, o que é considerado satisfatório, indicando seus efeitos para o ensino; o que está regular e o que está insatisfatório, indicando as dificuldades e alternativas para a melhoria.

2) Com relação às metas e ações previstas para o ano de 2018 (conforme planejamento PRE/2018), a partir das metas propostas, analisar o que foi realizado, o que foi parcialmente realizado e o que não foi realizado, indicando as dificuldades e alternativas para a realização das ações para os próximos dois anos.

3) Indique sua percepção sobre o papel de cada coordenação para a PRE, considerando aos aspectos: acadêmico, infraestrutura, gestão de pessoas.

4) Apresente sugestões para adequação às ações ou para a inserção de novas ações que julgue necessário para contemplar as metas.

2.1.2 Processos participativos

Foram realizadas reuniões entre a coordenação, com as chefias de núcleos e servidores para esclarecimentos e contribuições de realização da metodologia de trabalho.

Os TAEs e professores consideram que as metas alcançadas indicam a potencialidade do grupo de trabalho. O que não foi alcançado ou foi parcialmente alcançado, consideraram fragilidades, não necessariamente apenas desta coordenação, mas também da universidade como um todo.

As respostas às questões foram apresentadas, discutidas e categorizadas, sendo as metas não alcançadas ou alcançadas parcialmente, elencadas como proposições para os próximos dois anos.

As fragilidades descritas e interpretadas, acerca do que foi planejado, deram origem a questionamentos e contribuíram para pensar o planejamento para os anos de 2019 e 2020.

2.2 Metas, Ações, Envolvidos, Período, Indicadores

METAS	AÇÕES	ENVOLVIDOS	PERÍODO	INDICADORES
<p>1. Promover a qualificação e formação pedagógica continuada dos docentes</p> <p>Meta 14 PDI</p>	<p>1.1 Formação para professores ingressantes</p> <p>1.2 Formação continuada para todos os docentes</p> <p>1.3 Criação do GIP</p> <p>1.4 Repositório de Pedagogia Universitária</p> <p>1.5 Biblioteca virtual do material produzido pelos professores (inovação pedagógica)</p>	<p>1.1 CPU (Nufor)</p> <p>1.2 CPU (Nufor e Nuac)</p> <p>1.3 CPU (Nufor - Nuac)</p> <p>1.4 CPU (Nufor)</p> <p>1.5 CPU (Nufor)</p>	<p>Semestral</p> <p>Fluxo contínuo</p> <p>Fluxo contínuo</p> <p>Fluxo contínuo</p> <p>Semestral</p>	<p>Relação do número de professores nomeados e do número de inscritos;</p> <p>Grau de satisfação de participação no curso através da manifestação oral e escrita;</p> <p>Incentivo à formação pedagógica continuada;</p> <p>Impacto nas práticas pedagógicas dos docentes;</p> <p>Publicização de práticas pedagógicas inovadoras.</p>
<p>2. Apoio e acompanhamento aos coordenadores de curso de graduação</p>	<p>2.1 Formação continuada (pedagógica e administrativa)</p> <p>2.2 Melhoria do sistema acadêmico</p> <p>2.3 Tutorial para coordenações de graduação</p>	<p>2.1 CPU (Nuac)</p> <p>2.2 CRA</p> <p>2.3 CPU (Nuac)</p>	<p>2.1 Fluxo contínuo</p> <p>2.2 Fluxo contínuo</p> <p>2.3 2019/2</p>	<p>2.1 Avaliação dos impactos das formações nos Cursos de Graduação;</p> <p>2.2 Uso de Ferramenta;</p> <p>2.3 Encerramento dos Processos com solução de pendências.</p>

	<p>2.4 Melhoria dos processos de comunicação (envio de memória das reuniões, criação de um grupo no whatsapp)</p> <p>2.5 Mediação pedagógica</p> <p>2.6 Acompanhamento e atendimento as demandas dos cursos</p> <p>2.7 Orientações aos coordenadores de curso, chefias de departamento em relação à caracterização de disciplinas (PPC) e planos de ensino a serem registradas no sistema Cobalto</p>	<p>PRE</p> <p>CPU (Nuac)</p> <p>PRE - CEC e CPU</p> <p>CEC e CRA</p>	<p>Fluxo contínuo</p> <p>Fluxo contínuo</p> <p>Fluxo contínuo</p> <p>2019</p>	
<p>3. Programa de permanência e qualidade acadêmica (elevação dos índices de conclusão, redução da evasão e retenção)</p> <p>Meta 15 e 16 PDI</p>	<p>3.1 Observatório de dados acadêmicos (pesquisa)</p> <p>3.2 Análise de práticas existentes (pesquisa, ensino, extensão)</p> <p>3.3 Projetos de ensino e monitoria</p> <p>3.4 Envolver os Programas de Educação Tutorial e Pibid em proposta que visem o levantamento de</p>	<p>CEC (Nuprop)</p> <p>CEC (Nuprop)</p> <p>CEC (Nuprop)</p> <p>CEC (Nuprop)</p>	<p>2019/2</p> <p>2020</p> <p>2020</p> <p>2019/2 e 2020</p>	<p>Fundamento no levantamento de dados para subsidiar políticas institucionais de redução de índices de evasão, reprovação, retenção e abandono.</p>

	causas e redução de indicadores de evasão e retenção			
	3.5 Desenvolvimento de Programa de acompanhamento ao egresso	CEC (Nuprop)	2019/2 e 2020	
4. Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão Meta 12 PDI	4.1 Criação de edital para projetos de ensino, monitorias, e distribuição de bolsas, envolvendo disciplinas com taxa de reprovação e evasão maior que 10%. 4.2 Estudo e orientação para a implementação da Integralização curricular pela extensão nos PPC dos cursos de graduação. 4.3 Organização e participação do Congresso de Ensino de Graduação (CEG), no âmbito da Semana Integrada de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Siiepe/UFPel), para a socialização de Programas e Projetos de Ensino.	CEC (Nuprop) CEC (Nulic e Nubatec) CEC (Nuprop)	Fluxo contínuo 2019 e 2020 2019/2 e 2020	Oportunizar aos alunos de cursos de graduação a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão; Qualidade dos Trabalhos executados – Excelência na Organização do evento.
5. Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e currículos. Meta17 PDI	5.1 Flexibilização curricular 5.2 Bacharelado interdisciplinar ou novas configurações curriculares que permitam ampliar as oportunidades formativas 5.3 Estudos e discussões sobre o tema	CEC (Nulic e Nubatec) PRE PRE	2019/2 e 2020 2019/2 e 2020 2019/2 e 2020	Atualização e adequação dos cursos de graduação para a inovação curricular; Estudos de viabilidade; Indicadores globais de avaliação dos cursos de graduação; Qualificar as

	5.4 Seminários sobre avaliação discente	PRE/CEC	2019/2 e 2020	metodologias locais e globais de avaliação na UFPEL.
6. Desenvolver planejamento estratégico, tendo em vista a expansão dos cursos de graduação, buscando qualificar os cursos Meta 18 PDI	6.1 Análise dos relatórios de avaliação do MEC e discussão com os cursos; 6.2 Participação em grupos de discussão com os coordenadores de curso e diretores de unidades, em trabalho próximo ao NRC para acompanhamento às coordenações quando estiverem em fase de avaliação externa (revisão, atualização do PPC); 6.3 Acompanhamento aos coordenadores após o relatório de avaliação, para orientação com relação à itens da proposta pedagógica do curso.	CEC (nulic e nubatec) CEC (nulic e nubatec) CEC (nulic e nubatec)	Fluxo contínuo Fluxo contínuo Fluxo contínuo	A orientação e o acompanhamento à coordenações de cursos e NDEs, contribui para a qualificação dos cursos, bem como as trocas de experiências e a colaboração entre os cursos (colegiados e NDEs).
7. Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil	7.1 realização de estudo sobre a oferta de disciplinas obrigatórias comuns a vários cursos; 7.2 estudo sobre a possibilidade de unificação de disciplinas básica de modo a permitir a mobilidade dos estudantes 7.3 elaboração de convênio guarda-chuva com o Mercosul, propiciando a dupla diplomação e a mobilidade de discentes e docentes entre Universidades da região por meio de	CEC e CRA CEC - CRA CRA	2019/2 2019/2 2019/2	Ampliação do rol de disciplinas e conteúdos programáticos que abordem temáticas comuns para oferta, em favor da transversalidade nos currículos e maior integração entre áreas do conhecimento e dos estudantes.

<p>e docente entre a UFPel e outras instituições.</p> <p>Meta 19 PDI</p>	<p>acordos de cooperação e projetos específicos</p> <p>7.4 Divulgação à comunidade acadêmica dos procedimentos para a mobilidade acadêmica nacional</p> <p>7.5 Oferta de componentes optativos em idiomas estrangeiros</p>	<p>CEC (Nuprop)</p> <p>PRE</p>	<p>Fluxo contínuo</p> <p>Fluxo contínuo</p>	
<p>8. Consolidar a educação à distância</p> <p>Meta 20 PDI</p>	<p>8.1 oferecimento de suporte para a organização de eventos e cursos de extensão na modalidade parcial ou totalmente a distância</p> <p>8.2 cursos de formação de docentes para o uso do Moodle</p> <p>8.3 apoio e acompanhamento de práticas de utilização do percentual de 20% a distância nos cursos presencial (graduação)</p> <p>8.4 vincular o Moodle ao cobalto</p> <p>8.5 apoiar e acompanhar os coordenadores de curso em EAD</p>	<p>CPED</p> <p>CPED</p> <p>CPED</p> <p>CPED</p> <p>CPED</p>	<p>2019/2 – 2020</p> <p>2019/2 – 2020</p> <p>Fluxo Contínuo</p> <p>2020</p> <p>Fluxo Contínuo</p>	<p>Suporte aos cursos nas modalidade à distância e presencial da UFPel no que diz respeito ao uso de ferramentas tecnológicas para o satisfatório funcionamento dos referidos cursos; bem como a promoção de capacitação de tutores e professores em Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA.</p>
<p>9. Fortalecer a integração com a educação básica e com a comunidade em geral</p> <p>Meta 21 PDI</p>	<p>9.1 Fortalecimento do Fórum de Integração entre Ensino Superior e Educação Básica</p> <p>9.2 Participação ativa da UFPEL no FORPROFE</p> <p>9.3 Criação do Programa multidisciplinar de estágios e</p>	<p>CEC (NULIC)</p> <p>CEC (NULIC)</p> <p>CEC – Setor de Estágio</p>	<p>Fluxo Contínuo</p> <p>Fluxo Contínuo</p> <p>2019/2</p>	<p>Realização do 3º Fórum Permanente de Integração entre Universidade e Educação Básica;</p> <p>Representação e participação no Fórum Estadual de Formação dos Profissionais da Educação</p>

	<p>fortalecimento dos laços entre a UFPEL e o mundo do trabalho as diversas áreas de atuação</p> <p>9.4 Incentivo à organização de projetos de ensino envolvendo a educação básica, professores e alunos, com planejamento de ações e acompanhamento de escolas parceiras, pertencentes à rede pública de ensino</p> <p>9.5 Construir propostas, juntamente com o Fórum de Integração e com a Comissão de Licenciaturas, para formação continuada de professores da educação básica</p> <p>9.6 Fortalecimento e ampliação do conceito e práticas relacionadas à Escola parceira</p>	<p>CEC (NULIC)</p> <p>CEC (NULIC)</p> <p>PRE - CPU</p>	<p>Fluxo Contínuo</p> <p>Fluxo Contínuo</p> <p>Fluxo Contínuo</p>	<p>Básica(ForProfe/RS);</p> <p>O fortalecimento às ações de estágio em cursos de graduação para o impacto social;</p> <p>Desenvolvimento de ações de ensino em parceria com a Educação Básica.</p>
10. Avaliar a oferta dos cursos de graduação a partir da ocupação de vagas e índices de conclusão	<p>10.1 compilação de dados de ingresso nos cursos de graduação por tipo (SISU, PAVE, vestibular e outros)</p> <p>10.2 Compilar os dados de conclusão dos cursos de graduação</p> <p>10.3 Gerar relatórios com os índices de aproveitamento das vagas</p> <p>10.4 Sugerir encaminhamentos</p>	<p>CRA</p> <p>CRA</p> <p>CRA</p> <p>CRA</p>	<p>Fluxo Contínuo</p> <p>Fluxo Contínuo</p> <p>Fluxo Contínuo</p> <p>Fluxo Contínuo</p>	
11. Acompanhar a		PRE	Fluxo Contínuo	

materialidade do Regulamento do Ensino de Graduação				
12. Melhorar o processo de diplomação	12.1 Automatizar as rotinas para emissão do histórico final conforme atualização do regulamento e demandas registradas no sistema acadêmico	CRA	2020	
	12.2 Racionalizar as alterações curriculares evitando a multiplicidade de condições de integralização curricular de um mesmo curso	CRA	2020	
	12.3 Cobrar agilidade na entrega das atas de colação de grau por parte das unidades acadêmicas	CRA	2020	
	12.4 Comprometer os colegiados de curso com a conferência da integralização curricular dos prováveis formandos	CRA	2020	
13. Capacitar a equipe da PRE	13.1 Acompanhamento e aperfeiçoamento do Plano Plurianual de Capacitação	PRE	Fluxo Contínuo	Plano Plurianual de Capacitação
	13.2 Seminários internos de análises e discussões sobre as questões que envolvem a PRE	PRE	Fluxo Contínuo	
	13.3 Propiciar aos servidores a participação em eventos relacionados as suas áreas de atuação	PRE	Fluxo Contínuo	
14. Automatizar os	14.1 Identificar e mapear as rotinas	CRA	Fluxo Contínuo	

registros acadêmicos (inclusão e adequação de funcionalidades no sistema acadêmico)	da CRA que estão fora do sistema acadêmico e que podem ser automatizadas 14.2 Melhorar a funcionalidade das rotinas que já estão no sistema.	CRA	Fluxo Contínuo	
---	---	-----	----------------	--

3 REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 65.881 de 16 de dezembro de 1969. Aprova o Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas.

____. Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

____. Decreto nº 5.800, de 09 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CNE. Resolução n. 2 de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Aprova a proposta de estrutura dos gabinetes do Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitorias da Universidade Federal de Pelotas e as consequentes alterações estatutárias e regimentais dela decorrentes. Resolução nº 06 de 23 de junho de 2017.

____. Resolução 13, de 10 de novembro de 2015. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional.

CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. Aprova o Programa Institucional de Pedagogia Universitária – Formação Permanente do Corpo Docente. Resolução 15 de 25 de maio de 2017– Revoga a Resolução nº 16/2009.

____. Aprova o Programa de Permanência e Qualidade Acadêmica na Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Resolução nº 16 de 14 de junho de 2018.

____. Dispõe sobre o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel. Resolução nº 29.2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Relatório de Gestão do exercício de 2018. Pelotas, março de 2019.